

Boletim

# ALIANÇA FIEL



(11) 9.4594-3555

COMUNIDADEFIDELIDADE.COM

@COMUNIDADEFIDELIDADE

## Leão XIV pede que comunicadores católicos usem IA de modo responsável

O papa Leão XIV exortou os comunicadores católicos a usar a inteligência artificial (IA) com “sabedoria e responsabilidade”.

Em mensagem enviada aos organizadores, palestrantes e participantes do VII Seminário Internacional sobre Comunicação da Igreja, realizado nos dias 27 e 28 de julho na Pontifícia Universidade Católica do Chile, Leão XIV faz um apelo para que se coloque em prática uma comunicação que, diante das novas possibilidades oferecidas pelo desenvolvimento tecnológico, “saiba salvaguardar a dignidade da pessoa humana e colocar todos os instrumentos a serviço da verdade e do bem”.

A mensagem é assinada pelo secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Pietro Parolin, e endereçada ao arcebispo de La Serena, Chile, René Rebolledo Salinas, presidente da Conferência Episcopal do Chile.

O papa invocou a assistência do Espírito Santo para iluminar as deliberações do encontro e ajudar os participantes a enfrentar os desafios colocados pela inteligência artificial com discernimento cristão.

Leão XIV disse querer que a comunicação eclesial contribua “para o encontro entre as pessoas e para o anúncio do Evangelho”, sublinhando assim a dimensão humana e evangelizadora que deve caracterizar o uso das novas tecnologias na Igreja.

O seminário de comunicação no Chile está sendo realizado com a encíclica Magnifica humanitas como referência para a reflexão sobre as implicações éticas, culturais e pastorais da inteligência artificial.

Concluindo sua mensagem, Leão XIV confiou os frutos do encontro à intercessão da Santíssima Virgem Maria e concedeu de todo o coração a bênção apostólica a todos os participantes, estendendo-a às suas famílias e entes queridos.



## Por que Agosto é o mês das vocações?

Você sabia que a cada domingo a Liturgia é dedicada a uma vocação específica? Celebramos as vocações: sacerdotal, matrimonial, religiosa e leiga.



Dedicado à oração, assim é conhecido o mês de agosto, com reflexões e olhares voltados para as vocações. De domingo a domingo, em forma de oração, a intenção é pedir a Deus que prepare boas pessoas para cumprir e aceitar o chamado, tornando o discernimento como algo essencial em nossa vida.

E como Comunidade Católica Fidelidade, nos unimos à Igreja e a você para conhecermos e rezarmos juntos pelas Vocações. Nesse mês em especial, nos conscientizamos de nossas responsabilidades como cristãos pois não podemos nos esquecer da vocação primeira e mais importante de todas: a vocação à vida cristã!

Todos somos vocacionados à santidade e fora desse caminho não temos como viver bem qualquer que seja o nosso chamado pessoal.

Por isso, o mês de agosto é tão importante: é um tempo de esperança e de entendimento sobre o que Cristo quer para a vida de cada um de nós. Dividida por domingos, a celebração do Mês Vocacional acontece da seguinte forma:

### Primeiro domingo de agosto, celebra-se a vocação sacerdotal

O sacerdócio é um dos sinais do amor e da fidelidade de Deus, que escolhe homens para colocá-los a serviço do povo numa dádiva definitiva da sua existência.

Atualmente também se comemora o dia das vocações diaconais, ou dia das vocações aos ministérios ordenados. Essa comemoração se deve ao fato de em 4 de agosto celebrarmos o dia de São João Maria Vianney, o Cura D'Ars,

patrono dos padres e, no dia 10 de agosto, o dia de São Lourenço, patrono dos diáconos.

### **No segundo domingo comemora-se a vocação matrimonial**

Em agosto temos o Dia dos Pais, que no Brasil esse dia é comemorado por-

que antigamente no dia 16 de agosto celebrava-se o dia de São Joaquim, pai de Nossa Senhora e, por isso, adotou-se esse dia e depois o domingo para essa comemoração. Devido a esse fato, nesta data é comemorada a vocação matrimonial.

Em parceria com a mãe, ser pai é exercer um papel de educador do lar, um dos pilares para filhos bem formados e conscientes do que significa seguir a vida cristã. Dentro da comunidade, se é reconhecida que a valorização da família é fundamental para a sociedade como um todo, pois é onde se inicia cada um dos valores de um ser humano.

Cabe aos pais, com amor, compaixão e fé, fazer do seu lar um ambiente que vive o caminho de verdade de Cristo.

### **Terceiro domingo é dedicado a vocação à vida consagrada**

Essa recordação é feita porque no dia 15 de agosto celebramos o Dia da Assunção de Maria aos céus, Solenidade que aqui no Brasil é transferida para o domingo seguinte.

Homens e mulheres que consagram suas vidas a Deus e ao próximo. Desta vocação brotam carismas e atuações que enriquecem nossas comunidades com pessoas que buscam viver verdadeiramente seus votos de castidade, obediência e pobreza. São testemunhos vivos do Evangelho.

### **No quarto domingo, as vocações leigas**

Ser leigo atuante é ter consciência do chamado de Deus a participar ativamente da Igreja e do Reino contribuindo para a caminhada e o crescimento das comunidades rumo a Pátria Celeste. Assumir esta vocação é doar-se pelo Evangelho e estar junto a Cristo em sua missão de salvação e redenção. Esses chegam aonde o sacerdote não chega, levando a luz de Cristo aos ambientes de trevas, de pecado, de injustiça, de violência, de opressão e de maldade. E, assim, levando tudo a Deus, o leigo contribui para o louvor do Criador. Constrói o mundo pelo trabalho, colocando na obra de Deus a sua assinatura e propagando todas as maravilhas que o Senhor criou e que faz em nossas vidas. Celebra-se então, a vocação de todos os leigos que, dedicam suas vidas para os serviços pastorais e missionários.

Seja na liturgia, ministério de música, ações de caridade ou nas diversas pastorais e apostolados existentes, os leigos são vocacionados incansáveis que contribuem para a caminhada e o crescimento da comunidade.

O leigo tem como vocação própria, procurar o Reino de Deus exercendo funções no mundo, no trabalho, mas encaminhando e guiando-se segundo o plano e a vontade de Deus. São chamados e aceitam ser "sal da terra e luz do mundo".



## **PERMANECER É TAMBÉM UMA MISSÃO**

Em uma cultura que valoriza o imediato e abandona facilmente aquilo que exige esforço, permanecer torna-se um testemunho profético. A fidelidade não é ausência de dificuldades; é a decisão de não abandonar o chamado por causa delas. Permanecer não significa fechar os olhos para os problemas ou aceitar aquilo que precisa ser corrigido. A verdadeira fidelidade caminha junto com a verdade. É preciso discernir, purificar, formar, corrigir e amadurecer. Mas tudo isso deve ser realizado com o coração de quem deseja proteger a graça recebida, e não de quem procura apenas preservar estruturas. A perseverança dos membros de uma comunidade anuncia ao mundo que ainda é possível entregar a vida, assumir compromissos e construir uma história comum.

Em uma época de vínculos provisórios, uma vocação vivida com fidelidade torna-se uma pregação silenciosa.

### **Um pequeno povo a caminho da santidade**

Uma Nova Comunidade é formada por pessoas que, apesar das fragilidades, decidiram caminhar juntas em direção à santidade. Sua fecundidade não depende de grandes estruturas ou numerosos membros, mas da humildade, da comunhão e da abertura à ação de Deus.

A Comunidade Fidelidade é chamada a crescer sem perder sua origem, anunciar a verdade com misericórdia e servir à Igreja. Sua missão é santificar-se para santificar, promover a reconciliação e testemunhar que ainda é possível pertencer, perseverar e caminhar juntos, porque Deus permanece fiel.